

I. Introdução

O estágio curricular na área de Medicina Interna e Cirurgia de Animais de Companhia e Exóticos que deu origem a este relatório, teve a duração de quatro meses, compreendidos de 1 de Novembro de 2009 a 1 de Março de 2010 no Hospital Veterinário Montenegro (HVM) no Porto sob orientação do Dr. Luís Montenegro e a coordenação da Mestre Joana da Costa Reis.

De forma a atingir os objectivos preconizados para este trabalho elaborado no âmbito do estágio de domínio fundamental do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária da Universidade de Évora, foi desenvolvido um plano de actividades em que foi possível assistir e cooperar nas diversas áreas da clínica e cirurgia de pequenos animais, nomeadamente, consultas, internamento, cirurgia e urgências veterinárias. O estágio permitiu aprofundar os conhecimentos já adquiridos e aplicá-los num contexto hospitalar, melhorar o raciocínio clínico e melhorar a capacidade técnica de execução de vários procedimentos nas mais diversas áreas que constituem a prática ve terinária.

A primeira parte deste trabalho reflecte a casuística resultante do desenvolvimento e acompanhamento de actividades no HVM, que foi dividida nas áreas de Medicina Preventiva, Patologia Médica, Patologia Cirúrgica, Meios Complementares de Diagnóstico e Procedimentos de Eutanásia.

Na sequência das actividades médico-veterinárias acompanhadas durante o período supracitado, foi realizada uma revisão da literatura subordinado ao tema Linfoma Cutâneo Epiteliotrópico Canino, com a apresentação e discussão de um caso clínico acompanhado no HVM.

II. Descrição dos Locais e Actividades de Estágio

O HVM está situado no Porto, na Rua Pereira Reis 191, 4200-447. É uma unidade hospitalar médico-veterinária privada vocacionada para a clínica e cirurgia de animais de companhia e exóticos, sendo um dos hospitais veterinários de referência na cidade do Porto.

Do corpo clínico do HVM fazem parte o director clínico Dr. Luís Montenegro e nove Médicos-Veterinários, auxiliados por 13 estagiários em estágio final de curso, dois enfermeiros veterinários e uma auxiliar.



As infra-estruturas deste hospital estão distribuídas por três pisos. No rés-dochão encontra-se a recepção onde é feita a inscrição dos pacientes e triagem, dois consultórios médicos, um laboratório, uma sala de ecografia e radiologia, uma sala de cirurgia e duas salas de internamento (uma para a área de Doenças Infecto-Contagiosas e Exóticos e outra para área de Medicina Interna, para Preparação Pré-cirúrgica e acompanhamento Pós-cirurgia). No primeiro piso encontra-se outro consultório médico, uma sala de hemodiálise, uma sala de convívio e uma cozinha. O escritório e o quarto dos estagiários e Médicos-Veterinários localizam-se no segundo piso.



Figura 1. Sala de internamentos para animais acompanhados na área de medicina interna, para preparação précirúrgica e acompanhamento pós-cirurgia.



Figura 3. Sala de hemodiálise.



Figura 2. Sala de internamentos para animais acompanhados na área de doenças infecto-contagiosas e exóticos.



Figura 4. Consultório 1.

A rotina diária do HVM era assegurada através da rotação horária dos estagiários entre as 9-17 horas e 17-22 horas. Para os estagiários que iniciavam às 9 horas, a assistência à reunião para passagem de casos (em inglês) era obrigatória. Eram descritos os motivos de internamento dos diferentes animais, as alterações do estado geral observadas no dia anterior, resultados dos exames complementares efectuados ou requeridos fora do hospital, discussão acerca da possibilidade de alta e em casos sem diagnóstico definido, era discutida entre os diferentes clínicos a possibilidade de



realização de novos exames complementares a fim de serem recolhidos novos dados que permitissem estabelecer um diagnóstico hipotético ou mesmo definitivo.

Para serviço de Urgências durante a semana, os estagiários destacados realizavam turnos de uma pessoa, das 17 às 9 horas do dia seguinte (com folga no resto do dia), para os estagiários destacados para o fim-de-semana, os turnos eram de dois estagiários, das 9-9 horas de domingo ou de segunda permanecendo no HVM durante a noite, atendendo o paciente na recepção, encaminhando-o para o consultório, auxiliando o clínico de serviço na realização de qualquer procedimento clínico e se necessário no internamento. A monitorização do animal internado fazia parte das minhas funções enquanto estagiária, alertando o clínico na eventualidade de alteração do estado geral do paciente.

Durante o estágio acompanhei os Serviços de Clínica Geral, Consultas de Especialidade (assisti a consultas de Cardiologia, Dermatologia, Neurologia, Ortopedia, Oftalmologia, Teriogenologia e Exóticos), Exames Complementares de Diagnóstico (realizei e interpretei os diversos exames laboratoriais: Bioquímica, Hematologia, Parasitologia, Micologia; e exames imagiológicos: radiografias, Tomografias Axiais Computorizadas (TAC's), ecografias, ecocardiografias e endoscopias) e Cirurgia (participei activamente nos procedimentos pré-cirúrgicos: administração da prémedicação anestésica e preparação asséptica dos pacientes para cirurgia; desempenhei o papel de ajudante de cirurgião e de anestesista).

Pude também participar na organização do VI Congresso do HVM, nos dias 23 e 24 de Janeiro subordinado ao tema "Emergências Veterinárias".

Neste estágio, foi-me possível integrar e aplicar conhecimentos teóricos e teórico-práticos no sentido de compreender e resolver situações de natureza prática. Foi ainda possível, conhecer e aprofundar técnicas e procedimentos adequados a uma prática médico-veterinária correcta, bem como identificar e aprender a controlar aspectos de natureza diversa que contribuíssem para uma comunicação eficaz com os proprietários dos animais. As actividades por mim desenvolvidas nesta instituição de referência permitiram-me usufruir de uma experiência única na minha evolução académica e no meu futuro profissional nas mais diversas áreas da Medicina Veterinária.